

A FILTRAGEM DO CONTEÚDO NA ERA DIGITAL

As redes sociais e suas contribuições

Piccolo, Luiz Fernando¹

Como já é de conhecimento de todos, a internet em 2011 esta completando 20 anos. Mesmo sendo muito jovem sua evolução foi extraordinariamente grande, hoje, em “apenas 60 segundos são compartilhados mais de 98 mil *tweets*², mais de 1.500 posts são publicados em blogs e 79.364 mensagens são postadas no *Facebook*” (SANTOS, 2011). Nesse mundo caótico de informações uma pergunta se faz importante: quais conteúdos são relevantes? Para responder este questionamento, uma análise mais profundo sobre o uso das redes sociais se faz importante, sendo que, nas mesmas, o conteúdo além de ser posto ao usuário de forma rápida, as informações não são fixas, mas há uma constante mudança de foco, ou em outras palavras, a diversidade presente nas redes sócias demonstram com exatidão a tese central deste artigo, ou seja, que a filtragem do conteúdo e, por consequência, sua relevância, são necessárias neste era digital. Desta forma, as redes sociais são importantes para esse gerenciamento coletivo do conhecimento pois “estamos vivendo na era em que todos, ou pelo menos a maioria da população mundial, estão conectados com as redes sociais e mídias digitais” (LÉVY, 2011). Pierre Lévy³ ao discursar sobre a gestão do conhecimento e mídias digitais expõe que o fato não é a contenção do conhecimento pelos indivíduos, mas como utilizar essas ferramentas, para gerenciar todo esse conhecimento que adquirimos? Para isso, deve-se criar meios de gestão dos conhecimentos pessoais e os coletivos.

Para que possamos ter uma melhor compreensão sobre o conhecimento pessoal primeiramente devemos entender o conhecimento tácito. O conhecimento tácito, são aqueles que podemos chamar de senso comum. Durante toda nossa vida somos expostos a diversos meios de transmissão de informação, e claro, muitas das mesmas acabam sendo retidas em nossa mente, possuindo cada um sua relevância. Por ser um saber adquirido durante nossa vivencia e muitos deles serem correlacionados, esta sabedoria não é facilmente transmitida, pois como já foi dito, ela se liga a nossa vivencia. “Isto se deve ao fato que lidamos com algo subjetivo, não mensurável, quase impossível de se ensinar, de se passar através de manuais ou mesmo numa sala de aula” (MENDES, 2005, S/p).

1 Licenciado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

2 Mensagem enviadas pelo Twitter

3 Mestre em História da Ciência e Doutor em Sociologia e Ciência da Informação e da Comunicação, na Universidade de Sorbonne, França.

Já o conhecimento coletivo é formado a partir do conhecimento explícito, ou seja, aquele que pode ser representado, documentado e sobre tudo, transposto a outras pessoas de forma clara e objetiva.

Conhecimento explícito é aquele formal, claro, regrado, fácil de ser comunicado. Pode ser formalizado em textos, desenhos, diagramas, etc. assim como guardado em bases de dados ou publicações. A palavra explícito vem do latim *explicitus* que significa "formal, explicado, declarado". Geralmente está registrado em artigos, revistas, livros e documentos. (MENDES, 2005, S/p)

Esta construção do conhecimento coletivo não é formado a partir do indivíduo, mas se correlaciona com um todo. Quando lemos um livro, escrevemos um texto, em sala de aula ou assistindo a uma palestra, estas informações que a nós são repassadas não vem somente do sujeito que as transmite, mas sim de uma coletividade maior, ou em outras palavras, o conhecimento coletivo já vem de uma formação anterior ao próprio indivíduo que o está transmitindo, logo, o sujeito torna-se: apenas um difusor ou um incrementador do conhecimento construído na coletividade. Desta forma, o conhecimento torna-se um emaranhado de significados que vamos construindo ao longo da vida, tanto no meio pessoal quanto no meio coletivo. Logo, as redes sociais vem a contribuir para que esse conhecimento coletivo se torne mais evidente em nossos dias.

REFERÊNCIAS

http://imasters.com.br/artigo/3599/gerencia/conhecimento_tacito_e_explicito/ Acessado dia: 02/10/2011

<http://www.agenciars.com.br/blog/pierre-levy-discursa-sobre-gestao-do-conhecimento-e-midi-as-digitais/> Acessado dia: 30/09/2011

<http://www.jeniffersantos.com.br/curadoria-da-informacao.html>. Acessado dia 30/09/2011